Guia de Leitura

COLEÇÃO EDUCAR PARA...

Biblioteca - Senac Guaratinguetá

Sumário

Gabriel Chalita 5

José Goldemberg 9

Mary Del Priore 13

Lucila Mara Sbrana Sciotti 17

João Carlos Martins 21

Luciana Temer 25

Monja Coen 29

Bela Gil 32

Diogo Cortiz 36

Nota: Transparência no uso de Inteligência Artificial (IA)

Este guia é uma produção original, que reúne biografias dos autores e sínteses das obras apresentadas. Ferramentas de IA generativa foram utilizadas de forma instrumental como apoio ao processo de pesquisa, organização e redação dos textos, sob revisão e curadoria humana.

Você já conhece a coleção Educar para?

Criada pela Editora Senac São Paulo, a Coleção Educar para reúne autores de diferentes áreas para refletir sobre temas essenciais à educação e à vida em sociedade. A coleção apresenta obras de linguagem acessível que abordam temas como convivência, natureza, trabalho, paz, proteção, sensibilidade musical, inteligência artificial e alimentação consciente. Mais do que transmitir conhecimentos, os livros convidam à reflexão sobre formação humana, autonomia, cidadania e os desafios da educação contemporânea.

Neste guia, apresentamos as obras e seus autores, destacando ideias e reflexões que podem inspirar docentes e profissionais da educação em sua prática e formação.

COLEÇÃO
EDUCAR
PARA...

Gabriel Chalita

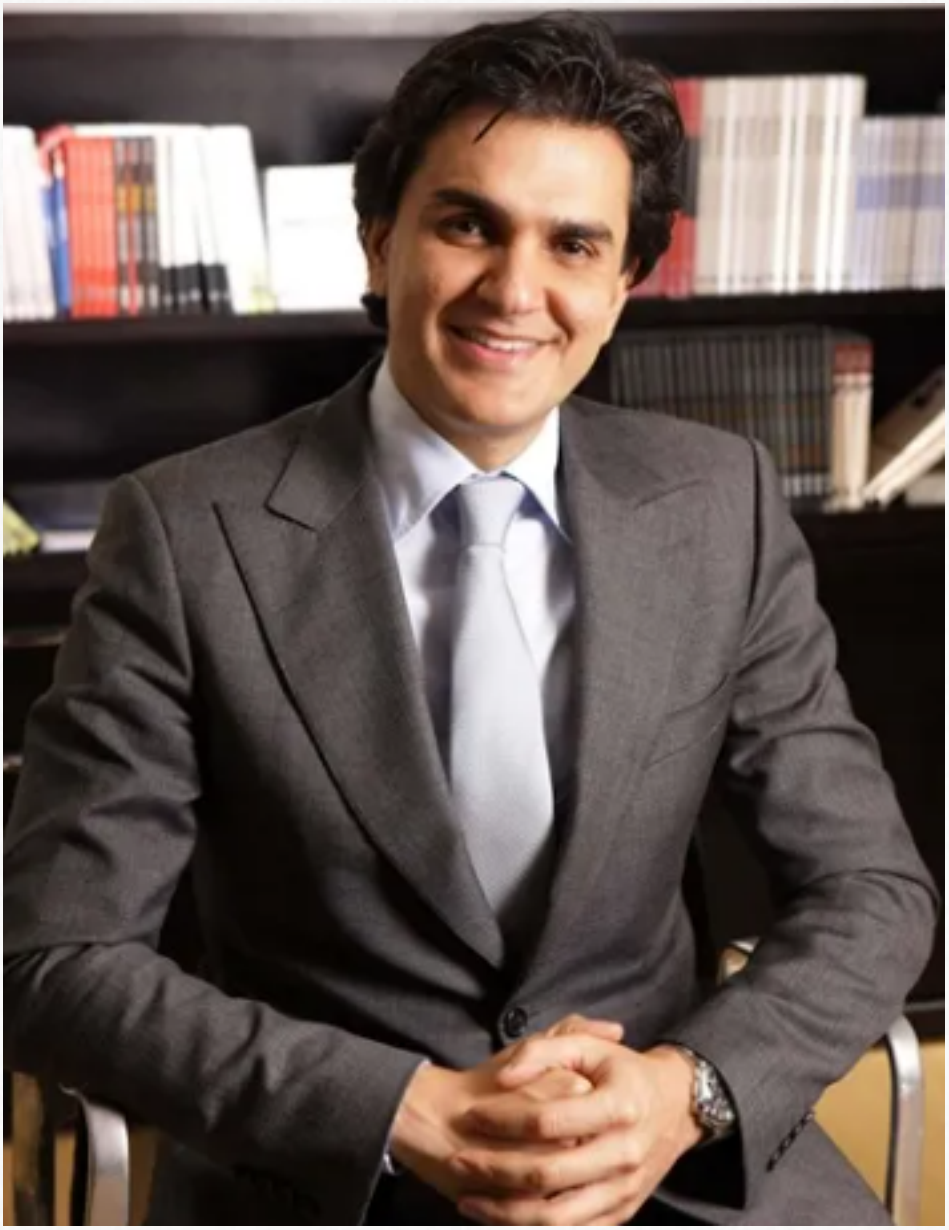


Foto: Batista Júnior (2017)

Professor, escritor e intelectual, construiu uma trajetória entre educação, literatura e vida pública. Sua produção aborda temas como ética, cidadania, filosofia e educação, com linguagem clara e acessível. A experiência acadêmica e na área pública aproxima suas reflexões dos desafios da educação, articulando teoria, prática e formação humana.

Citação

"[...] Os Educadores-sonhadores jamais desistem de suas sementes, mesmo que não germinem no tempo certo. Mesmo que pareçam frágeis frente às intempéries. Mesmo que não sejam viçosas e que não exalem o perfume que se espera delas. O espírito de um mestre nunca se deixa abater pelas dificuldades. Ao contrário, esses educadores entendem experiências difíceis com desafios a serem vencidos [...]"

Obra - Educar para a convivência

A obra propõe uma reflexão sensível e atual sobre um dos grandes desafios da educação contemporânea: como construir e sustentar relações humanas saudáveis nos espaços de aprendizagem. A partir da experiência do Senac São Paulo, o livro apresenta a convivência como um processo formativo essencial, sustentado por três pilares indissociáveis o cognitivo, o social e o emocional. O pilar cognitivo é tratado como base para o desenvolvimento do pensamento crítico, da autonomia intelectual e da aprendizagem significativa. O pilar social enfatiza o diálogo, o respeito às diferenças e a construção coletiva do conhecimento, reafirmando a escola como espaço de convivência, cooperação e valorização da diversidade cultural. Já o pilar emocional amplia a compreensão do ensino ao destacar empatia, escuta e equilíbrio emocional como dimensões fundamentais da formação humana.

José Goldemberg

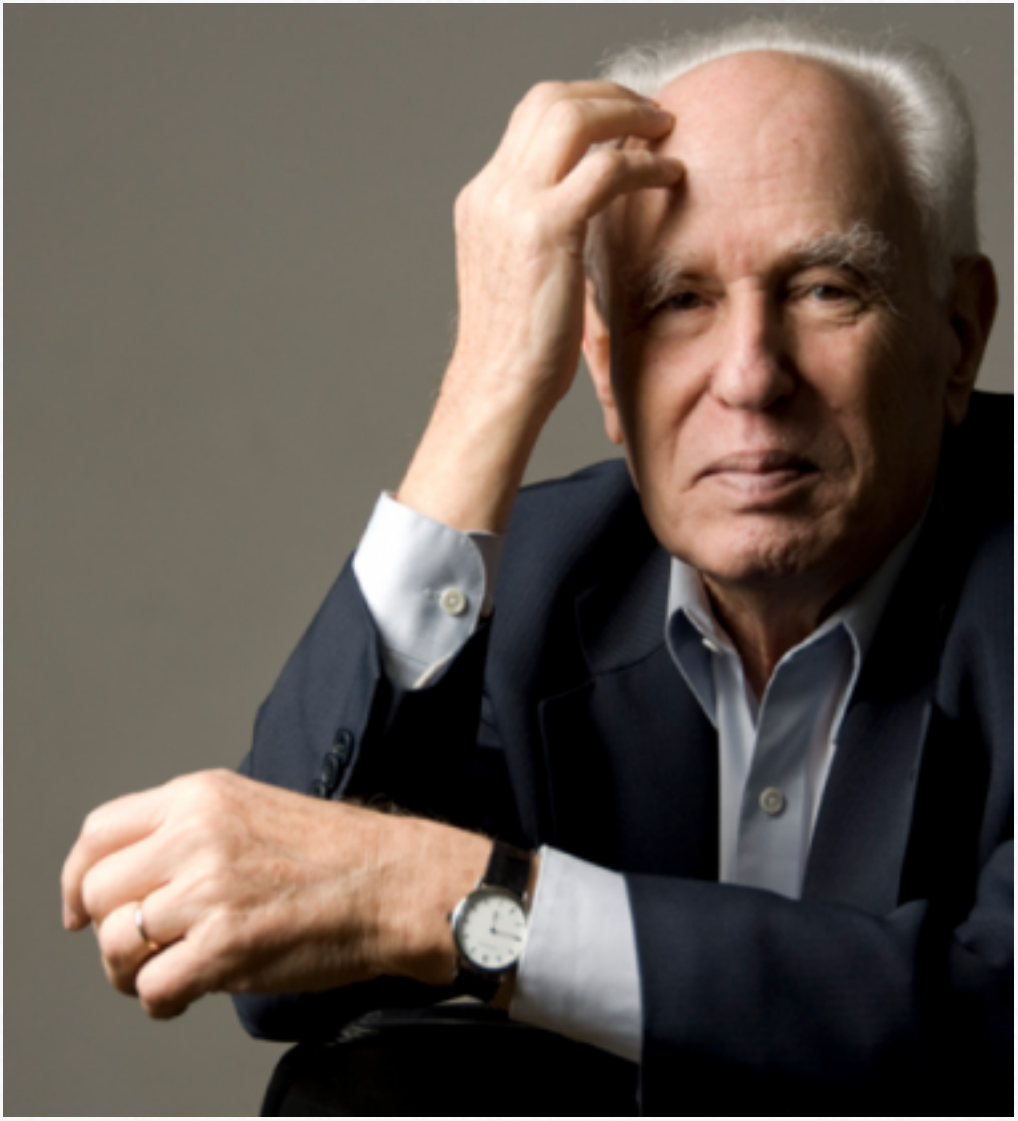
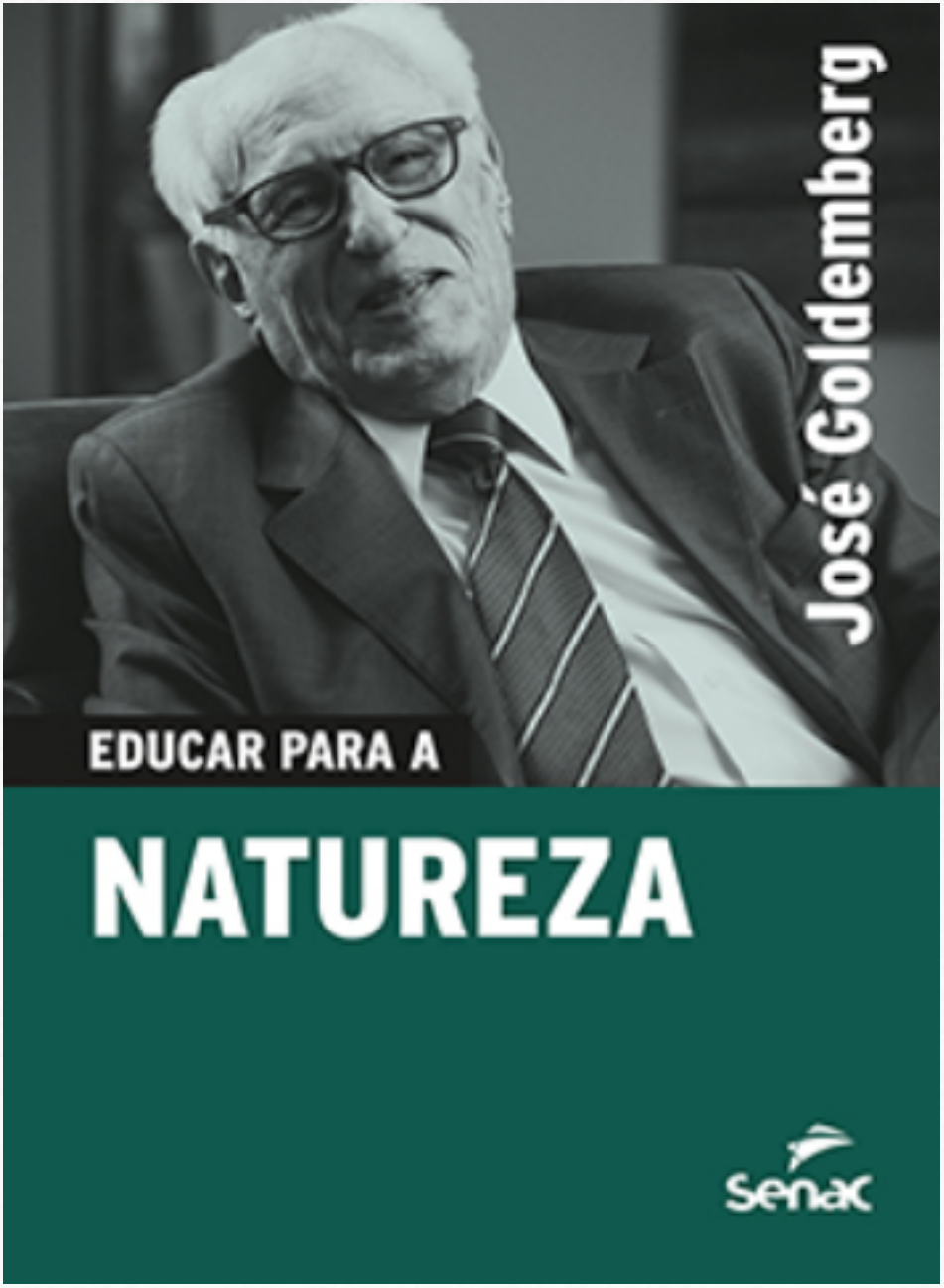


Foto: PORTAL AMBIENTE LEGAL (2026)

Físico, pesquisador e professor, construiu uma trajetória entre ciência, educação, gestão acadêmica e atuação pública. Desenvolveu grande parte de sua carreira na Universidade de São Paulo, onde também exerceu funções de liderança e defendeu a universidade pública como espaço de excelência e pensamento crítico. Sua atuação aproximou ciência, educação e políticas públicas, destacando a importância da pesquisa para o desenvolvimento social. Também ocupou funções estratégicas nas áreas de educação, ciência, tecnologia e meio ambiente. Seus trabalhos contribuíram para ampliar o debate sobre sustentabilidade, preservação ambiental e transição energética, temas cada vez mais presentes na educação e na formação para o futuro.

Obra - Educar para a natureza



A obra propõe uma reflexão sobre como as escolhas humanas ao longo da história moldaram a relação entre sociedade e meio ambiente. Ao articular história, ciência e ética, o autor demonstra que os desafios ambientais são também resultado de decisões sociais, políticas e culturais. O livro destaca a importância de compreender o passado para construir soluções mais responsáveis para o futuro, aproximando sustentabilidade, consciência ambiental e responsabilidade coletiva. Para a educação, a obra contribui para a formação de cidadãos capazes de pensar criticamente, compreender problemas complexos e participar da construção de uma sociedade mais sustentável.

Mary Del Priore

Foto: LVB & CO.(2026)

Historiadora, escritora e uma das referências da historiografia contemporânea brasileira, construiu sua trajetória entre pesquisa acadêmica, divulgação histórica e estudo das mentalidades. Doutora pela Universidade de São Paulo, dedicou-se a compreender o cotidiano e as transformações sociais do Brasil ao longo dos séculos. Sua produção trouxe novos olhares para temas como mulheres, família, sexualidade e vida cotidiana, aproximando a história das experiências individuais e coletivas. Autora de dezenas de livros e vencedora do Prêmio Jabuti, defende uma história mais humana e conectada à diversidade cultural. Seu trabalho contribui para pensar a educação como espaço de compreensão do passado e reflexão sobre o presente.

Citação

"A história não serve para prever o futuro, mas para nos libertar do passado, para compreendermos que o que somos hoje é o resultado de escolhas que foram feitas ontem. Conhecer a intimidade do passado nos ajuda a humanizar o presente."

Obra - Educar para a Velhice

A obra propõe uma reflexão sobre os desafios e as possibilidades do envelhecimento na sociedade contemporânea, questionando preconceitos e ampliando o olhar sobre a velhice. Ao valorizar memória, experiência e convivência entre gerações, destaca as pessoas idosas como protagonistas na construção e transmissão de conhecimentos. A autora também evidencia como as transformações demográficas exigem novas formas de pensar as relações sociais e a participação das diferentes gerações. Para a educação, a obra contribui para pensar práticas baseadas em empatia, inclusão, respeito e valorização da diversidade, fortalecendo uma cultura de convivência e cidadania. Também convida educadores a reconhecerem a aprendizagem como um processo contínuo, que acontece ao longo de toda a vida.

Lucila Mara Sbrana Sciotti

Foto: Senac (2026)

Educadora e gestora educacional, construiu sua trajetória na educação básica e profissional, articulando desenvolvimento humano, inclusão social e formação para o mundo do trabalho. Sua experiência em instituições como o Senac ampliou seu olhar sobre os desafios da aprendizagem contemporânea. Defende uma educação que integre excelência técnica, competências socioemocionais e formação cidadã, valorizando a inovação, a formação docente e ambientes de aprendizagem mais dinâmicos e colaborativos. Sua trajetória é marcada pelo compromisso com o impacto social da educação, o acolhimento, o protagonismo dos estudantes e a diversidade.

Citação

"A educação para o mundo do trabalho não tem mais sentido ao se limitar para o recorte do presente puro e simples. Ela tem o desafio de proporcionar, aos futuros profissionais, as condições de atuarem de imediato, mas também de encontrarem em si mesmos a capacidade e a segurança de aprender continuadamente."

Obra - Educar para o mundo do trabalho

A obra propõe uma reflexão sobre o papel da educação na formação de profissionais e cidadãos preparados para o mundo do trabalho, sem deixar de lado o desenvolvimento humano. Ao abordar liderança, autoliderança e humanização das relações, destaca a importância de integrar conhecimento, ética, responsabilidade e sensibilidade. A partir de experiências do Senac São Paulo, a autora defende uma formação profissional que vá além do ensino tecnicista, compreendendo a aprendizagem como um processo que articula competências, valores e compromisso social. Para educadores, o livro oferece reflexões sobre práticas integradoras, colaborativas e conectadas às transformações do mundo do trabalho e da educação contemporânea.

João Carlos Martins

Foto: Correa (2019)

Pianista e maestro brasileiro de reconhecimento internacional, construiu uma trajetória marcada pela excelência artística, resiliência e compromisso com a formação humana. Consagrado como intérprete de Johann Sebastian Bach, enfrentou limitações físicas que o levaram a reinventar sua carreira e assumir a regência. Sua história dialoga com temas como perseverança, disciplina, ética e superação, mostrando como a arte pode contribuir para o desenvolvimento humano. Por meio de projetos educativos e orquestras, defende a música como ferramenta de desenvolvimento cognitivo, emocional e social. Sua trajetória inspira educadores a compreenderem a arte e a cultura como caminhos para a inclusão, a sensibilidade e a descoberta de novas possibilidades de aprendizagem.

Obra -Educar para a sensibilidade música

A obra apresenta a música como experiência de aprendizagem, capaz de desenvolver sensibilidade, disciplina, criatividade e diferentes dimensões da formação humana. A partir de sua trajetória, o autor valoriza a escuta, a emoção e a dedicação como elementos essenciais ao desenvolvimento pessoal e coletivo. Ao aproximar arte e educação, destaca competências cognitivas, emocionais e sociais, além de temas como perseverança, cooperação, ética e superação. A música é apresentada como uma linguagem capaz de estimular a expressão, a empatia e o respeito às diferentes formas de aprender. Para educadores, o livro amplia as possibilidades do ensino ao reconhecer a música como caminho para fortalecer vínculos, estimular a sensibilidade e promover uma educação mais humanizada, na qual aprender também envolve sentir, criar e compartilhar.

Luciana Temer

Foto: Saad (2026)

Jurista e educadora, construiu sua trajetória na defesa dos direitos humanos, da democracia e da proteção de crianças e adolescentes. Sua atuação articula conhecimento jurídico, educação e responsabilidade social. Dedica-se à prevenção e ao enfrentamento das diferentes formas de violência, aproximando o debate jurídico do cotidiano das escolas e das políticas públicas. Defende a educação como instrumento de prevenção, orientação e transformação social. Suas reflexões contribuem para que educadores reconheçam seu papel na proteção, escuta e construção de ambientes mais seguros, acolhedores e comprometidos com a equidade.

Obra - Educar para proteger

A obra convida educadores a refletirem sobre a prevenção e o enfrentamento das violências sexuais contra crianças e adolescentes, destacando a educação como instrumento de proteção, cuidado e promoção de direitos. Em linguagem acessível, evidencia a importância de reconhecer sinais de violência e fortalecer práticas baseadas em informação, escuta, acolhimento e responsabilidade ética. Também destaca o papel conjunto da escola, da família e das instituições educativas na construção de ambientes seguros. Ao abordar formação humana, cidadania e cultura de proteção, o livro contribui para preparar educadores para atuar na defesa dos direitos e no desenvolvimento integral de crianças e adolescentes.

Monja Coen

Foto: Redação (2026)

Monja zen-budista, escritora e referência na promoção da cultura de paz, construiu sua trajetória aproximando ensinamentos budistas, espiritualidade e convivência. Após uma carreira inicial no jornalismo, realizou sua formação religiosa no Japão e passou a dedicar-se à disseminação da meditação e do mindfulness. Fundadora da Comunidade Zen Budista do Brasil, aborda temas como silêncio, equilíbrio, compaixão, empatia e não violência, aproximando essas reflexões dos desafios da vida contemporânea. Sua atuação dialoga com a educação ao defender relações baseadas no respeito, na escuta, na diversidade e na convivência solidária, inspirando práticas voltadas à formação humana e à cultura de paz.

Citação

"A paz não é a ausência de conflitos, mas a nossa capacidade de lidar com eles com compaixão, escuta e clareza mental. Educar para a paz é plantar no presente a semente de um futuro mais humano e acolhedor."

Obra - Educar para a paz

Escrito em coautoria com Monja Heishin, o livro propõe uma reflexão sobre a construção de uma cultura de paz como responsabilidade compartilhada entre escola, família e sociedade. As autoras destacam autoconhecimento, escuta, cooperação e consumo consciente como caminhos para relações mais respeitosas e solidárias. A obra amplia o olhar sobre a formação humana ao valorizar empatia, convivência ética, diálogo e responsabilidade coletiva, indo além da aprendizagem de conteúdos. Para educadores, oferece reflexões para a construção de ambientes acolhedores, colaborativos e comprometidos com a resolução pacífica de conflitos e a formação integral dos estudantes.

Bela Gil

Foto: Bela Gil (2026)

Chef, escritora, ativista e apresentadora de TV, construiu sua trajetória na conexão entre alimentação, saúde, cultura e sustentabilidade. Formada em Nutrição e Gastronomia e mestra em Ciências Gastronômicas pela Universidade de Ciências Gastronômicas, na Itália, aprofundou seus estudos sobre o sistema global da alimentação e práticas como agroecologia, permacultura e nutrição ayurvédica. À frente do restaurante vegetariano Camélia Òdòdó e autora de sete livros, amplia o olhar sobre a alimentação como expressão cultural, escolha ética e relação com o território. Sua atuação aproxima ciência, conhecimentos tradicionais e experiências cotidianas. Seu trabalho dialoga com temas fundamentais à educação, como sustentabilidade, diversidade cultural, cuidado, responsabilidade coletiva e escolhas conscientes, convidando a repensar nossa relação com a comida, as pessoas e o mundo.

Obra - Educar para a Alimentação Consciente

A obra convida o leitor a compreender a alimentação para além do ato de comer. Ao abordar os benefícios de uma boa alimentação, propõe uma reflexão sobre nossas escolhas, os hábitos que construímos e as relações que estabelecemos com a comida, com as pessoas e com o planeta. De forma acessível, aproxima conhecimento e cotidiano, valorizando a alimentação como parte da formação humana e como oportunidade para desenvolver consciência, autonomia e responsabilidade. Essa perspectiva dialoga com uma educação comprometida com sustentabilidade, saúde, ética e respeito à diversidade de saberes e culturas. Ao integrar alimentação e conhecimento, a obra também se aproxima da proposta do Senac São Paulo de transformar vidas por meio da educação, mostrando como temas presentes no cotidiano podem se tornar caminhos para aprender, refletir e fazer escolhas mais conscientes.

Diogo Cortiz

Foto: Cortiz (2026)

Cientista cognitivo, professor da PUC-SP, colunista e palestrante, atua nas áreas de inteligência artificial, inovação e comportamento. Sua trajetória é marcada pelo estudo das transformações tecnológicas e de seus impactos na sociedade, nos negócios e nas formas de aprender, trabalhar e se relacionar. Ao aproximar ciência e tecnologia de questões do cotidiano, contribui para ampliar o debate sobre a inteligência artificial como fenômeno que transforma comportamentos, relações e formas de produzir e compartilhar conhecimento. Sua atuação dialoga diretamente com os desafios da educação contemporânea, destacando a importância do pensamento crítico, da autonomia e da ética diante das novas tecnologias. Para educadores, suas reflexões ajudam a pensar uma formação capaz de preparar estudantes para utilizar a inteligência artificial de maneira consciente, responsável e conectada à experiência humana.

Obra - Educar para a Inteligência Artificial

A obra propõe uma reflexão sobre como a inteligência artificial está transformando o mundo e as formas de pensar, trabalhar, aprender e se relacionar. Ao reconhecer o potencial das novas tecnologias, também destaca aquilo que permanece essencialmente humano e não pode ser reduzido à tecnologia. O livro convida a refletir sobre criatividade, pensamento crítico, empatia, colaboração e capacidade de tomar decisões conscientes. Mais do que aprender a utilizar ferramentas de inteligência artificial, o desafio está em compreender seus impactos e estabelecer uma relação ética e responsável com essas tecnologias. Para a educação, essa discussão reforça a importância de preparar estudantes para um cenário de rápidas transformações, sem deixar de fortalecer competências humanas, autonomia e responsabilidade. A obra dialoga, assim, com o compromisso do Senac São Paulo de transformar vidas pelo conhecimento, mostrando que educar para a inteligência artificial também é valorizar aquilo que nos torna humanos.

Para seguir a leitura ...

Ao longo deste guia, percorremos diferentes temas, autores e perspectivas que nos ajudam a pensar a educação para além da sala de aula. Cada obra apresenta um convite: olhar para o outro, para o mundo e para nós mesmos com mais atenção, conhecimento e consciência.

Esperamos que estas páginas tenham despertado o interesse por novas leituras e contribuído para ampliar repertórios e possibilidades de atuação. Afinal, quando uma leitura provoca uma pergunta, uma conversa ou uma nova maneira de olhar, ela já começou a transformar. Que a leitura continue. Que as perguntas permaneçam e novas ideias encontrem espaço para nascer, circular e transformar.

Referências

BATISTA JUNIOR, João. Gabriel Chalita. 2017. Disponível em: https://vejasp.abril.com.br/coluna/terraco-paulistano/gabriel-chalita-comunica-ao-partido-sua-saida-do-pmdb/. Acesso em: 28 set. 2026.

COMUNIDADE ZEN BUDISTA DO BRASIL. **Monja Coen**: Biografia e ensinamentos. Disponível em:https://zen.org.br/. Acesso em: 7 jul. 2026.

CORREA, Ademir. **Maestro João Carlos Martins comemora 15 anos da Orquestra Bachiana Filarmônica SESI-SP.** 2019. Disponível em: https://gq.globo.com/Cultura/Musica/noticia/2019/03/maestro-joao-carlos-martins-comemora-15-anos-da-orquestra-bachiana-filarmonica-sesi-sp.html. Acesso em: 28 set. 2026.

CORTIZ. **Diogo cortiz**. Disponível em: https://diogocortiz.com.br/Acesso em: 23 set. 2026.

Referências

DA REDAÇÃO. Advogada, professora de Direito Constitucional e presidente do Instituto Liberta, organização dedicada ao enfrentamento da violência sexual contra crianças e adolescentes no Brasil. 2024. Disponível em: https://sejarelevante.fdc.org.br/luciana-temer-e-preciso-tirar-a-violencia-sexual-infantil-da-invisibilidade/?utm_source=chatgpt.com. Acesso em: 03 de jul. 2026.

EDITORA SENAC SÃO PAULO. **Catálogo de obras**: Educar para a paz. Disponível em: https://www.editorasenacsp.com.br. Acesso em: 7 jul. 2026.

EDUCAÇÃO PROFISSIONAL. **Inovações curriculares no ensino técnico**. Disponível em: https://www.redalyc.org. Acesso em: 23 jun. 2026.

INSTITUTO HISTÓRICO E GEOGRÁFICO BRASILEIRO. Mary Del Priore. Disponível em: https://ihgb.org.br. Acesso em: 23 jun. 2026. MARTINS, J. C. Entrevista a Perfil Brasil. Terra. 08 fev. 2026.

Referências

LVB & CO. AGÊNCIA LITERÁRIA. Autores. Disponível em: https://lvbco.com.br/autores-2/. Acesso em: 28 set. 2026.

MUSEU DA PESSOA. **José Goldemberg**. 2005. Disponível em: https://museudapessoa.org/historia-de-vida/a-luta-continua/. Acesso em: 03 de jul. 2026.

ORIGGAMI. **Bio Bela Gil**. Disponível em: https://belagil.com/bela-gil/biografia/. Acesso em: 23 set. 2026.

PORTAL SENAC SÃO PAULO. **Trajetória institucional e gestão pedagógica**. Disponível em: https://www.sp.senac.br. Acesso em: 23 jun. 2026.

PORTAL AMBIENTE LEGAL. LIÇÕES DA CRISE DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA. Disponível em: https://www.ambientelegal.com.br/licoes-da-crise-de-abastecimento-de-agua/. Acesso em: 28 set. 2026.

Referências

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. **Gabriel Chalita assume a Secretaria Educação com desafio de ampliar as vagas em creches**. 2015. Disponível em: https://prefeitura.sp.gov.br/w/noticia/gabriel-chalita-assume-a-secretaria-educacao-com. Acesso em: 03 de jul. de 2026.

REVISTA BRASILEIRA DA REVISTA HISTÓRIA HOJE. **A escrita da história por Mary Del Priore**. Disponível em: https://anpuh.org.br. Acesso em: 23 jun. 2026.

SAAD, Nalu. **A trajetória de Luciana Temer na luta contra a exploração sexual de crianças**. Disponível em: https://bhaz.com.br/colunas/siga-essa-mulher/luciana-temer/. Acesso em: 28 set. 2026.

SENAC. **5º Fórum Internacional Senac de Educadores**. Disponível em: https://www.eventos.sp.senac.br/evento/5o-forum-internacional-senac-de-educadores/. Acesso em: 28 set. 2026.

Uma coleção de livros para
educar, inspirar e transformar,
escritos por grandes nomes
que pensam sobre o mundo.
Senac